



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
 FEDERAL DO
 MARANHÃO**

REITORIA
DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

DIAGNÓSTICO

CONSIDERANDO a Resolução Conjunta N° 01-CONSAD-CONSEPE, 14 de fevereiro de 2025, que aprova o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA, especificamente o disposto em:

Art. 2° O Programa de Modernização da UFMA é composto por 05 (cinco) eixos estruturais indissociáveis, os quais, interligados, permitem o cumprimento dos objetivos propostos, na forma que segue:

[...]

II. Eixo 2: Criação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação;

[...]

CONSIDERANDO a Resolução N° 3.912-CONSEPE, 05 de junho de 2025, que aprova a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Maranhão.

Este documento tem como objetivo iniciar a implementação do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD), oferecendo subsídios aos Colegiados de Curso para a elaboração dos respectivos Planos de Qualidade (PQC).

O Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/REITORIA) definiu indicadores, os quais foram calculados com auxílio dos dados fornecidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e apresenta, neste documento, os resultados obtidos.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	2
2. CONCEITO DE CURSO (CC)	2
3. ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (AEG) E TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG)	3

4.	TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	4
5.	ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>Evvp</i>)	6
6.	ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO (<i>IDGrp</i>)	8
7.	ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>IReta</i>)	9
8.	TAXA DE REPROVAÇÃO	11
9.	ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P (<i>ISGrp</i>)	12
10.	ÍNDICE DE CONCLUINTE POR INGRESSANTES (ICIngr)	13
11.	CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)	14
12.	RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT).....	15
13.	ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)	16
14.	PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)	17
15.	ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	17
16.	PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS.....	18
17.	CONCLUSÃO	18
18.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Data do Diagnóstico:	Junho de 2025
Data de Início do curso	13/09/1988
Nome do Curso:	Ciências Imobiliárias
Campus/Centro	São Luís/CCSO
Código c-MEC:	11455
Modalidade:	Presencial
Grau:	Bacharelado
Turno:	Noturno
Data da última atualização de PPC:	21/08/2023
Última avaliação do Curso:	ENADE (ano): não realiza. CC (ano): 4 (2023). CPC (ano): não realiza.
Carga horária total(h):	3010
Prazo de integralização Mínimo:	8 períodos
Número de vagas autorizadas anuais:	52
Número de Alunos Ativos (2025.1):	142
Número de docentes (2024.2):	44 (5 afastados)
Número de formados da última colação de grau:	3 (2024.2)
Número total de egressos desde a sua criação:	322 (1ª formada em 1993.2)
Quantidade de entradas anuais (Período):	1 (Primeiro Semestre)

2. CONCEITO DE CURSO (CC)

O conceito de curso dos últimos anos de avaliação, 2012 e 2023, resultou em valores iguais a 3 e 4, respectivamente (e-MEC, 2024). Essa nota é determinada a partir de uma visita *in loco* às instalações do curso. Nesse contexto, são analisadas três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutoria e infraestrutura. A nota final varia de 1 a 5, sendo o considerado ideal nesta presente proposta de 3 a 5 (MEC, 2017). A variação nas notas de 2012 e 2023 demonstra que houve uma melhora na nota da avaliação. Recomenda-se, desse modo, no PQC, que sejam observados os pontos negativos responsáveis pela não atribuição da nota máxima, de modo a mitigá-los ou reduzi-los.

3. ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (AEG) E TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG)

Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) é um indicador utilizado no contexto educacional para medir e comparar a carga de trabalho e a utilização de recursos em instituições de ensino superior. Esse indicador considera a quantidade de alunos matriculados em cursos de graduação e ajusta essa contagem de acordo com a carga horária dos cursos, permitindo uma avaliação mais precisa da demanda por recursos, como professores, salas de aula e materiais didáticos. A fórmula para realização do cálculo do total de alunos equivalentes de graduação (TAEG) é

$$TAEG^j = \sum_{i=1}^n \left\{ \left[(NACG_i) \times (1 + R_i) + \frac{(N_i - NACG_i)}{4} \right] \times PG_i \times DG_i \times BT_i \times BFS_i \right\}$$

Em que:

$NACG_i$ – Número de alunos concluintes no curso de graduação;

N_i – Número de alunos ingressantes no curso de graduação;

DG_i – Duração padrão do curso de graduação;

PG_i – Peso do grupo do curso de graduação;

R_i – Retenção padrão do curso de graduação;

BT_i – Bônus por turno noturno do curso de graduação, sendo 1 para diurno e 1,15 para noturno; e

BFS_i – Bônus por curso de graduação fora da sede, estabelecido em 1 para cursos na sede e em 1,1 para cursos fora da sede.

O valor resultante do TAEG do curso de Ciências Imobiliárias é de 75,1, para melhor entender o indicador se usou o valor ideal de matriculados (total de vagas disponibilizadas) e foi obtido o valor ideal de 294,7.

Ao calcular o quociente entre o AEG encontrado e o AEG ideal, com o objetivo de avaliar a eficiência do indicador do curso em relação ao que seria considerado seu desempenho ótimo, foi obtido o valor de 0,26. O valor encontrado demonstra que o curso tem apenas 26% do valor considerado ideal. É necessário investigar os motivos para o quantitativo encontrado, de modo que o plano de ação criado o torne um indicador positivo para o curso, visto que esse é um indicador de suma importância.

4. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)

A taxa de ocupação representa a quantidade de alunos ativos ou matriculados de cada curso em relação ao número de vagas ofertadas durante o tempo de formação (quantidade total de períodos para integralização). Assim, este indicador exhibe a quantidade de alunos que a graduação deveria ter. Para a análise da taxa de ocupação do curso, considerou-se a quantidade de alunos ativos e matriculados. Já a estimativa de vagas ofertadas, que compreende o número de discentes que o curso de graduação deveria ter, foi calculada com base no prazo mínimo de integralização e o número de vagas ofertadas por ano. Assim, a TOC tem a seguinte definição:

$$TOC (\%) = \frac{\text{alunos ativos ou alunos matriculados}}{\text{nº de vagas ofertadas} \times \text{tempo de duração do curso}} \times 100$$

A base da taxa de ocupação ingressantes (TOI) para o período 2024.1 foi calculada pela seguinte equação:

$$TOI (\%) = \frac{\text{nº de vagas ocupadas}}{\text{nº de vagas ofertadas}} \times 100$$

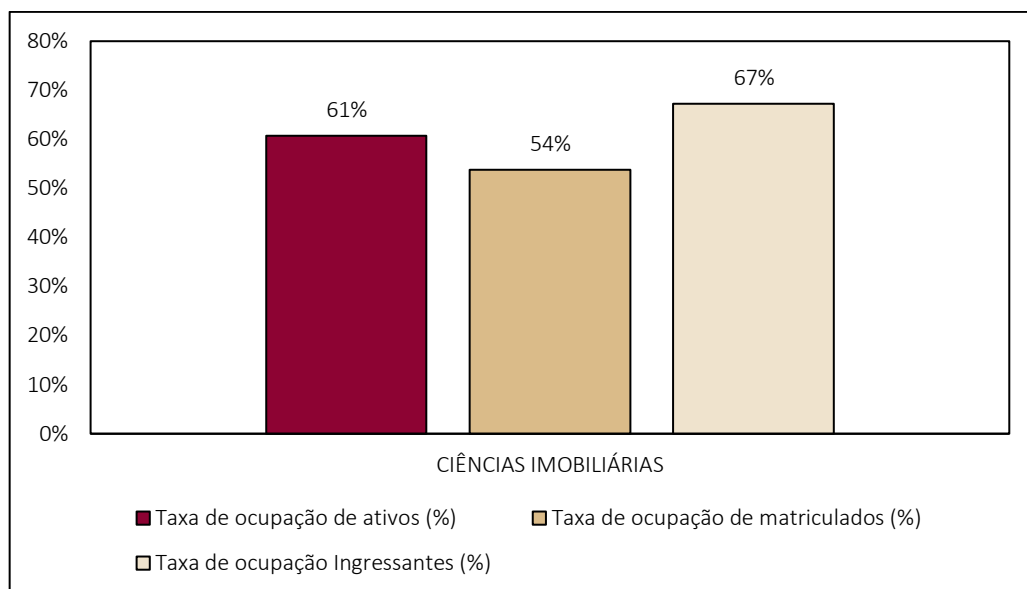


Figura 1 – Taxas de ocupação de ativos. Matriculados (2025.1) e ingressantes (2024.2) do curso de Ciências Imobiliárias.

A partir das informações postas na Figura 1, visualiza-se uma taxa de ocupação de ativos e matriculados de cerca de 61% e 54%, respectivamente. Isso implica que a evasão e ocupação de ingressantes abaixo do ideal em semestres pontuais podem estar afetando essa ocupação total. Analisado a taxa de ocupação de ingressantes, observa-se um percentual igual a 67%, abaixo do ideal. Ao analisar a série histórica de ingressantes (Figura 2), verifica-se uma variação de 54% a 87% nos semestres de 2021.1 e 2019.1, nesta ordem. Logo, a ocupação de ingressantes não atingiu o valor ideal em nenhum dos semestres, característica que influencia na baixa ocupação de ativos e matriculados.

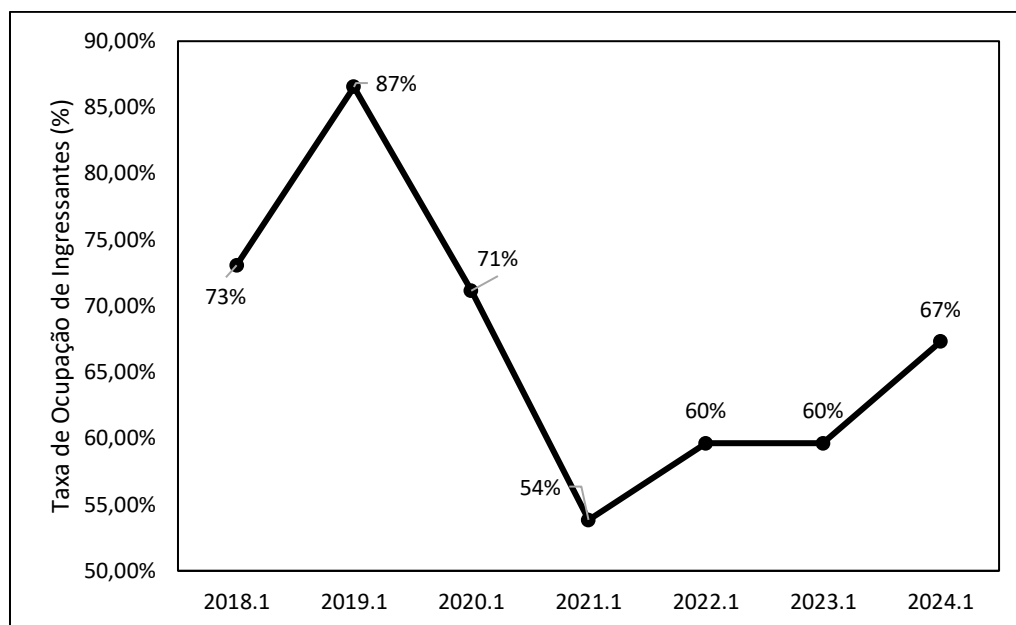


Figura 2 – Taxa de ocupação de ingressantes do curso de Ciências Imobiliárias de 2018.1 a 2024.1.

Com esses resultados, propõe-se que as seguintes recomendações estejam no PCQ:

- Avaliar a evasão e a retenção dos alunos e como isso impacta a ocupação do curso;
- Inferir como está à procura do curso de Ciências Imobiliárias por parte dos ingressantes a universidade.

5. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (Ev_p)

O índice de evasão está definido como $Ev_p = \left(1 - \frac{m_p - I_p}{m_{p-1} - C_{p-1}}\right)$, em que m_p e I_p são, respectivamente, o número de matriculados e o número de ingressantes do período de referência, e m_{p-1} e C_{p-1} são as quantidades de matriculados e de concluintes, nessa ordem, do período anterior (FORPLAD, 2015). O cálculo de índice de evasão foi realizado para o curso de Ciências Imobiliárias. Obtendo os resultados da Figura 3.

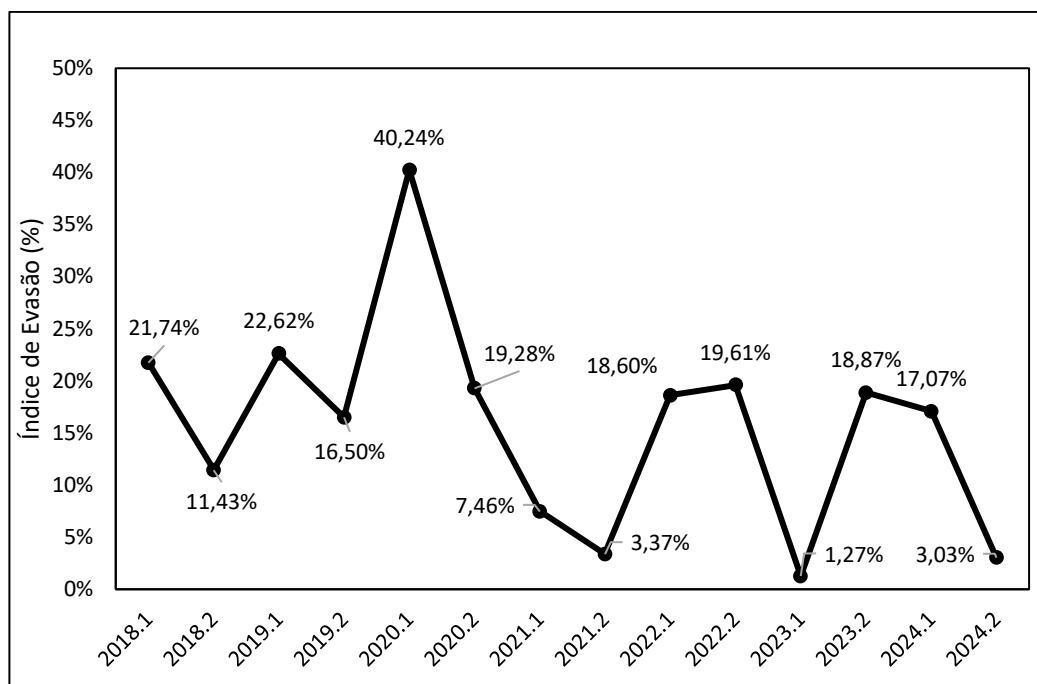


Figura 3 – Índices de evasão do curso de Ciências Imobiliárias de 2018.1 a 2024.2.

A análise dos índices de evasão no curso de Ciências Imobiliárias, conforme representado na Figura 3, revela uma dinâmica complexa e variada ao longo dos semestres, refletindo tanto as circunstâncias acadêmicas internas quanto fatores externos que podem ter influenciado a decisão dos estudantes de permanecer ou abandonar o curso. Os índices de evasão oscilaram significativamente, variando entre 1,27% em 2023.1 e um pico de 40,24% em 2020.1. Semestres como 2018.1, 2019.1, 2020.2, 2022.1, 2022.2 e 2023.2 também apresentaram índices de evasão elevados, de 21,74%, 22,62%, 19,28%, 18,60%, 19,61% e 18,87%, respectivamente, o que sinaliza taxas de ocupação frequentemente elevadas. Esta tendência também influencia expressivamente na taxa de ocupação dos discentes do curso.

Esses dados destacam a importância de um monitoramento contínuo da evasão no curso. Recomenda-se que o Plano de Qualidade do Curso (PQC) inclua ações específicas para avaliar detalhadamente os alunos inseridos nessa condição, considerando fatores como apoio acadêmico, engajamento e condições socioeconômicas. Além disso, é fundamental analisar como a procura pelo curso tem evoluído ao longo dos anos. Esse exame pode revelar tendências úteis para ajustar a oferta acadêmica às demandas e expectativas dos alunos.

6. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ($IDGr_p$)

O Índice de Desistência da Graduação relaciona o número de evadidos e de ingressantes **por turma**, de acordo com a seguinte fórmula: $IDGr_p = \sum_{i=1}^n \frac{Ev_{i,p}}{Ing_{i,p}} \times 100$, onde p é o período de ingresso. $Ev_{i,p}$ é o total de alunos que evadiram do curso até hoje e que ingressaram no período p , enquanto $Ing_{i,p}$ é a quantidade de discentes que ingressaram no curso i no período p (FORPLAD, 2015). Calculou-se essa métrica para o curso de Ciências Imobiliárias considerando:

- somente os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS;
- os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS e mais os cancelados temporariamente).

O resultado está exposto na Figura 4.

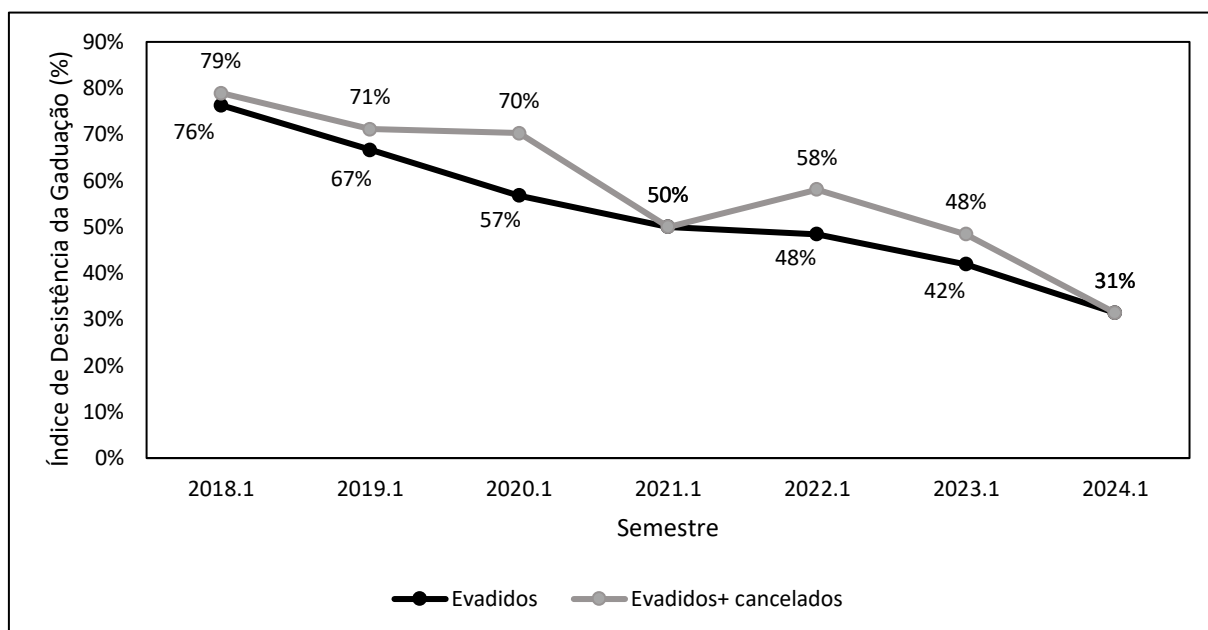


Figura 4 – Índice de Desistência da Graduação do curso de Ciências Imobiliárias de 2018.1 a 2024.1.

Visualiza-se que o curso de Ciências Imobiliárias apresenta uma variação de desistência (considerando os discentes já desvinculados), com uma tendência **a)** relativamente elevada, variando de 31% a 76% (2018.1). Porém, grande parte das turmas está com percentuais acima de 40%.

Já a análise da tendência **b)**, que inclui os alunos em situação de cancelamento temporário, exibe uma certa elevação em relação à tendência **a)**. Com variação entre 31% e 79%, o semestre de 2018.1 foi o mais atingido nesta análise. A diferença entre os índices de desistência das duas linhas da série indica a quantidade de cancelamentos temporários por turma. No total, existem 39 discentes em situação de cancelamento temporário, sendo 24 com saída entre 2024.1 a 2025.1.

Dessa forma, devido à possibilidade de readmissão em algumas situações, recomenda-se que esses discentes sejam rastreados com o intuito de retornarem à graduação. Além dessa recomendação, sugere-se ainda a procura de alunos em situação de trancamento (17 alunos). Tal sugestão pode ser incorporada ao Plano de Qualidade do Curso.

7. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($I Ret_a$)

O índice de retenção é calculado seguindo a fórmula: $I Ret_p = \frac{I_i - C_{p,i} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$, em que, I_i e Ev_i são o número de ingressantes e de evadidos, nessa ordem, que ingressaram no período base e $C_{p,i}$ é a quantidade de concluídos até o período proposto (considerando-se o período base e o tempo de formação estipulado) (FORPLAD, 2015).

A Figura 5 exibe os percentuais de retenção do curso de Ciências Imobiliárias de 2018.2 a 2024.2.

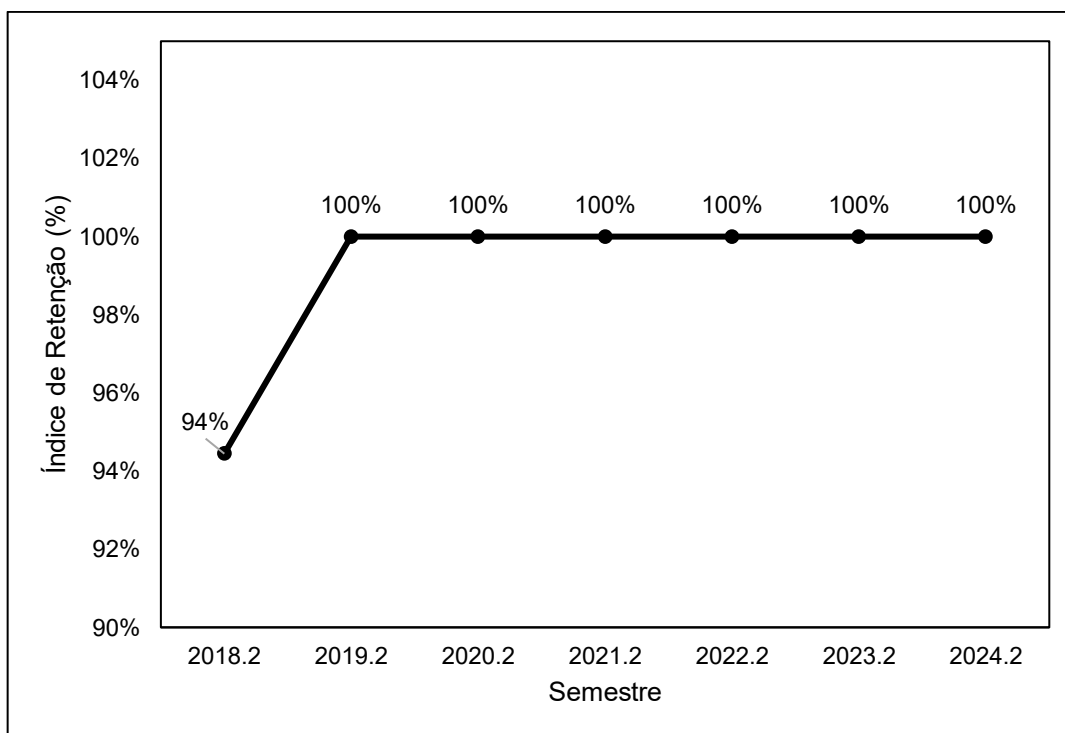


Figura 5 – Índice de retenção do curso de Ciências Imobiliárias de 2018 a 2024.

Identifica-se que o curso de Ciências Imobiliárias apresenta percentuais bastante elevados de retenção, com pico de 100% em quase todos os semestres, com exceção de 2018.2 (94%). Logo, verifica-se que o curso, historicamente, vem apresentando altos índices de retenção. Apesar disso, a taxa de ocupação de ativos/matriculados está abaixo de 100%, podendo-se assumir que as problemáticas de alta evasão e taxa de ocupação de ingressantes abaixo de 100% vem impactando de maneira mais significativa no curso.

A partir desses resultados, sugere-se a inserção das seguintes propostas no Plano de Qualidade do Curso:

- Melhoria do Desempenho Acadêmico dos Alunos;
- Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais;
- Planejamento Institucional e Alocação de Recursos.

8. TAXA DE REPROVAÇÃO

A taxa de reprovação foi calculada pela relação de alunos reprovados e matriculados no componente curricular. Essa métrica foi determinada para encontrar correlações para as altas porcentagens de retenção do curso Ciências Imobiliárias.

O gráfico mostrado na Figura 6 demonstra a taxa de reprovação para o período de 2024.1.

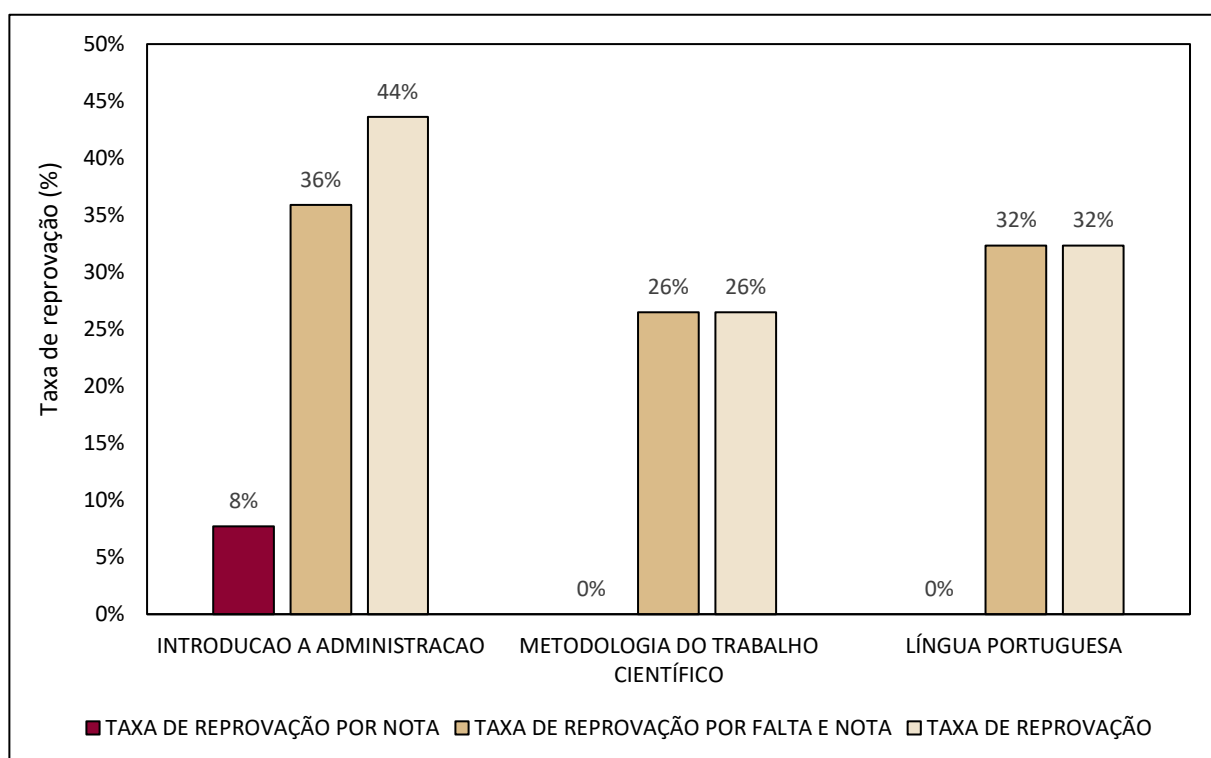


Figura 6 – Taxa de reprovação do primeiro período do curso de Ciências Imobiliárias para o semestre de 2024.1.

No período 2024.1, o primeiro semestre do curso apresentou uma média geral de reprovação de 34%. As disciplinas com os maiores índices de reprovação foram Introdução à Administração (44%), Língua Portuguesa (32%) e Metodologia do Trabalho Científico (26%). Por outro lado, as disciplinas História da Arquitetura Regional e Instituições do Direito, também pertencentes ao primeiro período, não foram ofertadas em 2024.1. Ao analisar os motivos das reprovações, observa-se que a maioria dos insucessos ocorreu por média e falta insuficientes, evidenciando esses fatores como predominantes em todas as disciplinas avaliadas.

Com base nesses tópicos apresentados, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

- Investigar os motivos que levaram aos índices de reprovação que foram acima da média, realizando análises específicas para cada ênfase de reprovação (nota e falta e nota);
- Propor um plano de ação que reduza o índice de reprovação em 5% a cada período.

9. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P ($ISGr_p$)

O Índice de Sucesso da Graduação compara os alunos que ingressaram na universidade há tantos períodos quanto o necessário para se graduar com os alunos que realmente se formaram. Para calcular tal relação, utiliza-se a seguinte expressão:

$$\sum_{l=1}^n \frac{C_{i,p}}{Ing_{i,p-d}} \times 100, \text{ em que, } C_{i,p} \text{ é a quantidade de concluídos no período de referência}$$

e $Ing_{i,p-d}$ indica os ingressantes do período de referência menos o tempo necessário para o término do curso. A Figura 7 exibe a série histórica desse indicador para o curso de Ciências Imobiliárias.

A série histórica indica que há uma variação neste indicador de 0% (2020.2 e 2021.2) a 18% (2018.2). O que significa que a quantidade de ingressantes é consideravelmente maior que a de concluídos após o prazo mínimo de integralização do curso. Tal característica corrobora com o que foi observado na análise de retenção.

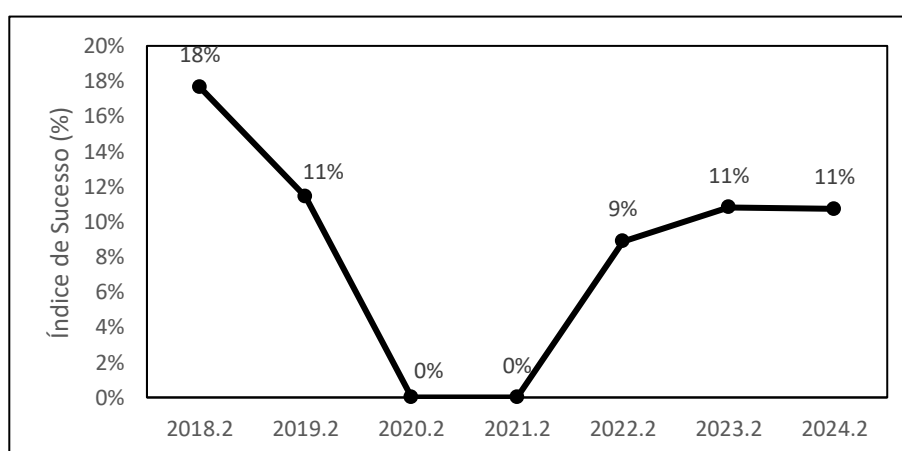


Figura 7 – Índice de Sucesso da Graduação do curso de Ciências Imobiliárias de 2018.2 a 2024.2.

A partir dos números gerais de concluintes (Figura 8), consegue-se avaliar que o mínimo da série histórica é de 0 e o máximo foi de 9. No total, 24 alunos se formaram nestes 6 anos, considerando que 272 entraram no curso no período de quatro anos e meio antes em relação a cada ponto, houve a saída positiva de cerca de 9%. Desse modo, observa-se que a evasão e a retenção estão atingindo significativamente a dinâmica do balanço de entradas e saídas positivas da universidade.

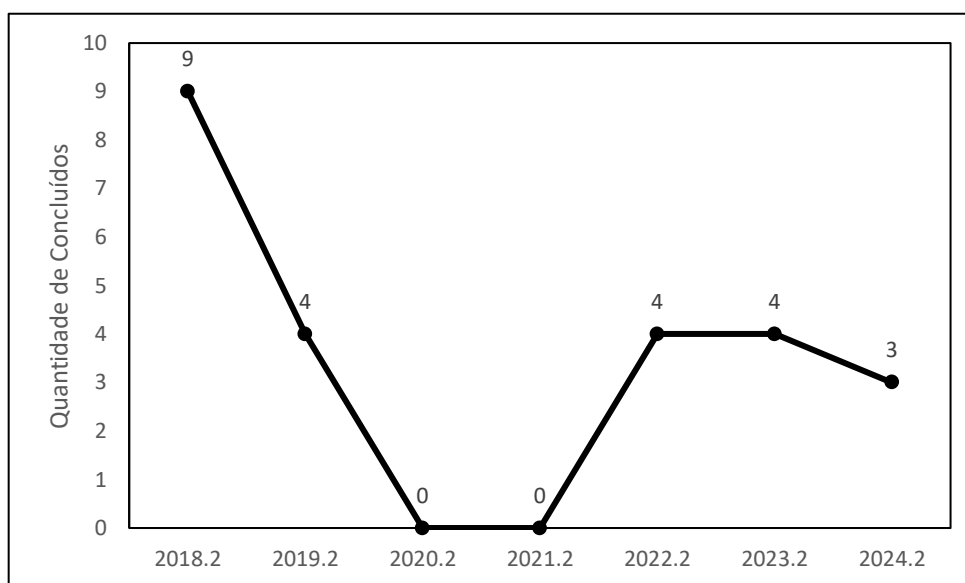


Figura 8 – Série histórica de concluintes do curso de Ciências Imobiliárias de 2018.1 a 2024.1.

Com base nesses tópicos discutidos, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

Avaliar quantos alunos conseguem concluir em período regular em relação a quantos alunos ingressam, realizando adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.

10. ÍNDICE DE CONCLUINTES POR INGRESSANTES (ICIngr)

O ICIngr é a razão entre o número de concluídos por ingressantes ao ano (FOR-PLAD, 2015), desse modo, esse indicador revela qual é o percentual de saída positiva pontual da universidade. O $ISGr_p$ se diferencia deste indicador por ser a longo prazo.

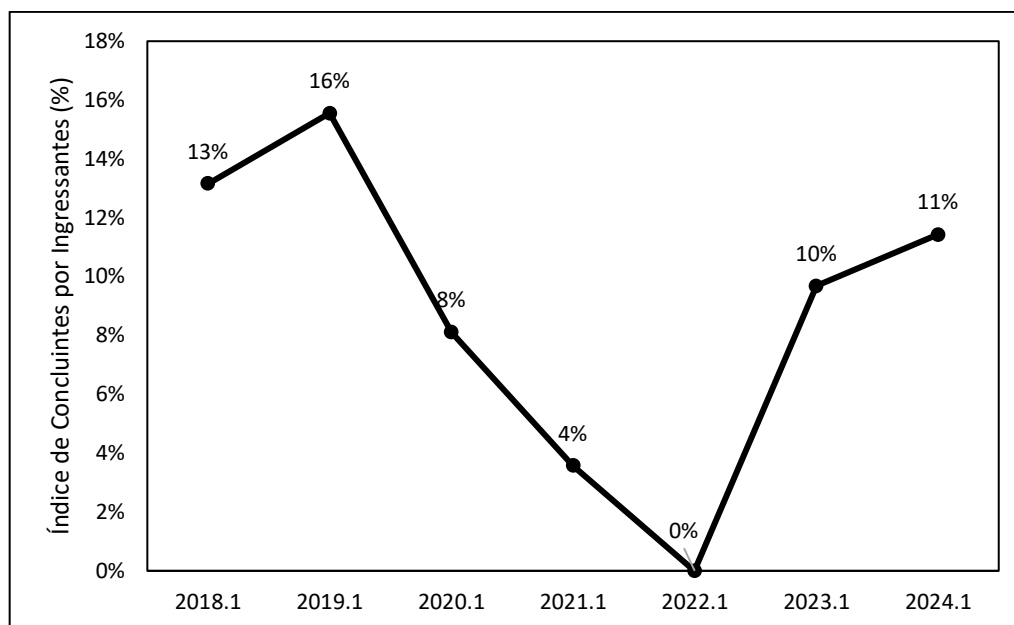


Figura 9 – Índice de Concluintes por Ingressantes do curso de Ciências Imobiliárias de 2018.1 a 2024.1.

O Índice de Concluintes por Ingressantes para o curso de Ciências Imobiliárias apresenta uma variação entre 0% (2022.1) e 16% (2019.1), com toda a série histórica abaixo de 17%. O último semestre analisado (2024.1) expôs um percentual de 11%. Essa característica significa que, pontualmente, estão entrando mais discentes na universidade do que formando. Logo, o curso de Ciências Imobiliárias está relativamente longe de atingir estado estacionário, com o número de ingressantes sendo igual ao de concluintes.

Entendendo que deve haver medidas capazes de aproximar esse valor do ideal (100%), sugere-se, no PQC, que haja uma avaliação de como está a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.

11. CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)

A carga horária de ensino (CHE) é a média da quantidade de horas dos docentes destinadas ao ensino. A expressão empregada para esse indicador é a exibida a seguir:

$$CHE(horas) = \frac{1}{n} \cdot \sum_{i=1}^n CH \text{ de docentes em sala de aula.}$$

Em que, n é o número de docentes.

Com 44 professores alocados no Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração, a carga horária de ensino tem uma média de aproximadamente $10,14 \pm 3,87$ horas. Ressalta-se que em 2024.2, cinco professores estavam afastados e três não foram cadastrados no PID, não sendo considerados para o cálculo. Sabendo que o valor mínimo em sala de aula é de 8 horas, pode-se concluir que a carga horária de ensino oferecida está acima do mínimo requerido.

Desse modo, para manter que essa média fique acima do mínimo, é necessário que haja um controle do Plano Individual de Docente (PID). Importante também a verificação de necessidade de oferta de atividades de extensão por parte dos docentes; assim como a criação de comissão que visem o combate a flagelos apontados neste diagnóstico.

12. RELAÇÕES ALUNO-PROFESSOR (RAP) E ALUNO-TÉCNICO (RAT)

As relações aluno-professor (RAP) e aluno-técnico (RAT) desempenham papéis importantes no ambiente educacional, a RAP é razão entre a quantidade de alunos ativos e de professores, com o objetivo de mensurar o quanto pode estar sendo oferecido suporte pedagógico, orientação acadêmica e o estabelecimento de um ambiente de aprendizagem colaborativo. Já a RAT se concentra na razão entre alunos e técnicos de laboratório ou outros profissionais de apoio, mostrando a necessidade e a importância do suporte técnico, a assistência prática e a facilitação do aprendizado aplicado (Brasil, 2023). Ambas as relações são pilares na criação de uma experiência educacional holística, capaz de promover o crescimento intelectual e o desenvolvimento de habilidades práticas dos alunos.

Com 142 discentes ativos no curso Ciências Imobiliárias, existem 44 docentes alocados no Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração, entretanto, o departamento atende também os cursos de Ciências Imobiliárias e Ciências Contábeis. Somando os alunos ativos dos três cursos, obtém-se um valor de 899, consequentemente, a RAP é de aproximadamente 20,43. Este departamento conta com um Técnico Administrativo, logo a RAT deste é igual a 899. A Coordenação de Ciências Imobiliárias tem um Técnico Administrativo, no cargo de técnico em assuntos educacionais (RAT = 142). Dessa forma, sugere-se que no PQC tenha as seguintes recomendações:

- Verificar a possibilidade de alocação de um técnico-administrativo de outra subunidade para o curso, visto que a RAT está muito elevada.

13. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)

A estimativa de qualificação do Corpo Docente é realizada a partir de dados do grau de instrução dos docentes de cada curso, a expressão utilizada para o cálculo é a descrita a seguir:
$$IQCD = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$$
. Com D, M, E e G sendo doutor, mestre, especialista e graduado, respectivamente. Nesse sentido, a interpretação da fórmula, infere que a ordem de maior para menor pontuação no índice é a seguinte: doutores, mestres, especialistas e graduados, com o resultado variando de 1 a 5. Na Figura 10, está registrado o IQCD para o curso de Administração, que é alimentado pelo Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração (DECCA). Observa-se que, dos 44 docentes alocados nesta subunidade, 25 são doutores, 16 são mestres e 3 são especialistas, com IQCD de 4,07.

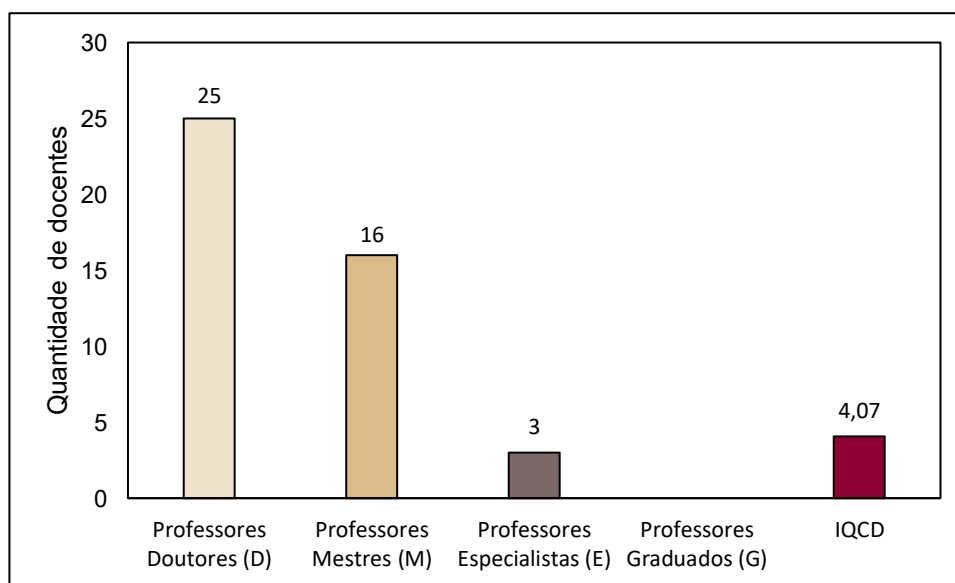


Figura 10 – Índice de Qualificação do Corpo Docente do Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração.

Do exposto no IQCD, alvitra-se a incorporação, no PQC, das seguintes recomendações:

- Quantificar o nível de qualificação dos docentes do Curso;
- Analisar se os docentes têm possibilidade de crescer em qualificação;

- Desenvolver proposta que aumente o nível indicado.

14. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)

Os projetos de ensino têm como proposta desenvolver os discentes a partir de processos de ensino-aprendizagem. Envolvendo, assim, atividades que promovam o aprofundamento de tópicos específicos do conteúdo programático de uma ou mais áreas do conhecimento (UFMG, 2021). No curso de Ciências Imobiliárias, não foram realizados projetos de monitoria durante os anos de 2023 e 2024.

Coloca-se como sugestões para o PQC:

- Verificar disciplinas com maiores índices de reprovação para propor projetos de monitoria que as atendam;
- Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais;
- Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.

15. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS

Este indicador tem como objetivo demonstrar o nível de impacto na comunidade causado pelo curso, tendo em vista que cada curso também tem um compromisso social de levar conhecimento e inspirar a comunidade de acordo com suas habilidades (UFMA, 2022).

Nos anos de 2023 e 2024, não foram registradas ações de extensão vinculadas à coordenação de Ciências Imobiliárias. Por outro lado, no Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração, nos últimos dois anos foram registradas oito ações de extensão. Destas, duas estão em execução pela câmara, uma foi aprovada, três estão em avaliação pelo departamento de extensão e duas foram devolvidas para o coordenador reeditar. Considerando que participação em atividades de extensão se tornou parte do currículo dos cursos superiores do Brasil, é de suma importância que as seguintes recomendações estejam inseridas no PQC:

- Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos;
- Colocar como parte das atribuições do professor e dos alunos desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).

16. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS

No período de 2017 a 2024, o curso não registrou atividades no âmbito de pesquisa, refletindo a ausência de projetos e iniciativas acadêmicas dedicadas a essa área. Recomenda-se, no PQC, que seja divulgada e estimulada a produção científica para os alunos.

17. CONCLUSÃO

Com base no que foi exposto nesse relatório, algumas ações podem ser programadas de acordo com a problemática encontrada em cada indicador.

INDICADOR	AÇÕES
CONCEITO DE CURSO (CC)	• Implementação de medidas de controle para manter a nota em futuras avaliações.
TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE DE GRADUAÇÃO (TAEG)	• Atentar para os fatores que contribuem para este baixo valor.
TAXA DE OCUPAÇÃO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	• Avaliar a evasão dos alunos e como isso impacta a ocupação do curso; • Inferir como está à procura do curso de Ciências Imobiliárias por parte dos ingressantes a universidade.
ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (Ev_p)	• Avaliar detalhadamente os alunos inseridos nessa condição, considerando fatores como apoio

	acadêmico, engajamento e condições socioeconômicas. Além disso, é fundamental analisar como a procura pelo curso tem evoluído ao longo dos anos.
ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ($IDGr_p$)	• Criação de um planejamento para rastrear os discentes, e avaliar os motivos que levaram ao cancelamento, verificando a possibilidade de retorno dos mesmos.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($IRet_p$)	• Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais que garantem que o aluno esteja dentro do período regular de conclusão de curso; • Propor um índice de risco para alunos que possivelmente ficarão retidos, como por exemplo alunos têm integralizações abaixo do ideal nos primeiros períodos do curso; • Propor uma medida de acompanhamento dos alunos em risco.
TAXA DE REPROVAÇÃO	• Investigar os motivos que levaram aos índices de reprovação que foram acima da média;

	• Propor um plano de ação que reduza o índice de reprovação em 5% a cada período.
ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO (ISGr)	• Investigar os motivos pelos quais os alunos não conseguem concluir o curso, realizando adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.
ÍNDICE DE CONCLUINTES POR INGRESSANTES (ICIng)	• Realização de uma investigação dos fatores que influenciam a tendência de conclusão do curso ao longo dos anos, e se a elevada retenção está associada a uma baixa saída positiva da universidade.
CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CHE)	• Para que a média de carga horária de ensino se mantenha, é necessário que haja um controle do Plano Individual de Docente (PID).
PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)	• Verificar disciplinas com maiores índices de reprovação, evasão e retenção para propor projetos de monitoria que as atendam; • Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais; • Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de

	ensino, para expansão e melhorias.
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)	• Quantificar o nível de qualificação dos docentes do Curso; • Analisar se os docentes têm possibilidade de crescer em qualificação; • Desenvolver proposta que aumente o nível indicado.
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	• Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos; • Colocar como parte das atribuições do professor desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).
PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS	• Proposta de estímulo à realização de pesquisa no curso de Ciências Imobiliárias.

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Termo de Referência: Edital 053/2023**. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTQ4/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MjY3OA==>. Acesso em: 1 set. 2024.

e-MEC. **Curso de Ciências Imobiliárias (São Luís) – UFMA**. 2024. Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTQ4/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MjY3OA==>>. Acesso em: 1 set. 2024.

FORPLAD – 4º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior. **Relatório do Grupo de Trabalho Indicadores**. Ouro Preto, 2015.

MEC – Ministério de Educação. **Portaria Normativa MEC nº 20 de 21 de dezembro de 2017**. Disponível em: <https://proplad.ufu.br/sites/proplad.ufu.br/files/media/documento/3_republicada-port-normativa-020_de_21.12.2017_padrao_decisorio_para_os_pedidos_de_regulacao.pdf>. Acesso em: 1 set. 2024.

TCU - Tribunal de Contas da União, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno - SFC. (2009). Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão: Decisão No 408/2002-PLENÁRIO e Acórdãos N° 1043/2006 e N° 2167/2006 – PLENÁRIO. Versão janeiro/2009.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão. Plano de Desenvolvimento Institucional. Universidade Federal do Maranhão. 2022. Disponível em: <https://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/q6rPia3tF6hFr4P.pdf>. Acesso em: 1 set. 2024

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. Caracterização de Projeto de Ensino. Belo Horizonte: CP/UFMG, 2021. Disponível em: https://www.cp.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/06/Caracterizacao-de-projeto_ensino-CP.pdf. Acesso em: 1 set. 2024.